

Distanciamento social, uso de máscara e transmissão de SARS-CoV-2: um estudo de caso-controle de base populacional

Autores: Marcelo Rodrigues Gonçalves, Rodrigo Citton Padilha dos Reis, Rodrigo Pedroso Tólio, Lucia Campos Pellanda, Maria Inês Schmidt, Natan Katz, Sotero Serrate Mengue, Pedro C. Hallal, Bernardo L. Horta, Mariangela Freitas Silveira, Roberto Nunes Umpierre, Cynthia Goulart Bastos-Molina, Rodolfo Souza da Silva e Bruce B. Duncan.

Resumo

Introdução: Estudos ecológicos apoiam medidas não farmacológicas para proteção contra SARS-CoV-2, mas poucos estudos avaliaram seus efeitos no nível individual na comunidade. Nosso objetivo foi avaliar a magnitude das associações de distanciamento social e uso de máscara com infecção confirmada laboratorialmente por SARS-CoV-2 em adultos residentes em Porto Alegre, cidade com 1.483.771 habitantes localizada no sul do Brasil.

Métodos: Conduzimos um estudo de caso-controle de base populacional entre final de abril e junho de 2020. Os casos foram obtidos de uma lista com todos os casos obrigatoriamente notificados às autoridades municipais; já os controles foram participantes com anticorpos negativos, provenientes de três pesquisas domiciliares representativas realizado no mesmo período (EPICOVID19).

Resultados: Em análises de regressão logística dos 271 casos e 1396 controles ajustados para a idade, sexo, raça/cor da pele, nível de escolaridade, renda, tamanho da família e momento pandêmico, aqueles que relataram adesão às medidas de distanciamento social como moderada a alta tiveram entre 59% (OR = 0,41; IC 95% 0,24-0,70) e 75% (OR = 0,25; 0,15-0,42) menos chances de se infectar, em comparação com aqueles que relataram muito pouca adesão. Menor exposição fora do domicílio reduziu as chances entre 52% (OR = 0,48; 0,29-0,77) e 75% (OR = 0,25; 0,18-0,36), em comparação com sair todos os dias o dia todo. Em uma subamostra de controles com dados sobre o uso de máscaras e casos de momento pandêmico equivalente (198 casos e 420 controles), uso de máscaras reduziu as chances de infecção em 87% (OR = 0,13; 0,04-0,36).

Conclusão: Maior distanciamento social e uso de máscaras fora de casa em todos os momentos forneceram proteção contra SARS-CoV-2. Essas medidas simples podem ser de grande benefício durante as próximas fases da pandemia.

Financiamento: IATS / FAPERGS, UNIMED Porto Alegre, Instituto Cultural Floresta, Instituto Serrapilheira, Ministério da Saúde.